

203

AVALIAÇÃO SUBJETIVA DE FALHAS DE MEMÓRIA EM GRUPOS ETÁRIOS DISTINTOS. *Ana Paula Rech Kasper, Nelson Delavald, Maria Alice M. P. Parente* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

É freqüente a queixa de dificuldades relacionadas a memória no dia-a-dia. A Neuropsicologia tem investigado diferentes formas de avaliar falhas de memória, pois algumas delas podem indicar distúrbios de ordem degenerativa. A fim de ter um material utilizável na clínica hospitalar que reflita as atividades de vida diária, foram criados questionários de impressão subjetiva das falhas de memória. Nosso objetivo é verificar a existência de diferenças entre diferentes grupos etários nas respostas desses questionários e analisar se tais diferenças são de natureza qualitativa ou quantitativa. População- Sujeitos sem histórico de doenças neurológica e psiquiátrica, com escolaridade maior do que oito anos e de faixas etárias diferentes, formando os seguintes grupos: (1) 20 a 39 anos, (2)- 40 a 59 anos, e (3) 60 anos ou mais. Material: adaptação portuguesa do Memory Assessment Clinics- Self Evaluation Scales. Esse instrumento é composto por 18 itens, associados a diferentes tipos de memória, e 2 relacionados a estados de humor. Análise: Foi realizada uma análise do escore total, assim como de cada item, conforme o modelo de múltiplas memórias. Resultados parciais- Os dados até agora coletados demonstram que os jovens têm apresentado mais queixas quanto a memória para fatos do que os idosos. Tais resultados sugerem que exigências sociais atuam na impressão subjetiva de falhas de memória.